

## INTRODUÇÃO

A pesquisa aqui proposta aborda o projeto arquitetônico como adaptação e transformação do conhecimento disciplinar acumulado, argumentando em favor da vigência desse método tanto para a prática como para o ensino da arquitetura.

O presente trabalho consiste na apresentação do modelo do Kimbell Art Museum, em Fort Worth, EUA, de autoria do arquiteto americano Louis Kahn. Um aspecto importante desse projeto é o papel determinante que as abóbadas e a incidência da luz natural desempenham na percepção espacial.

## PREMISSAS

1. O projeto arquitetônico é uma síntese formal das necessidades do programa de atividades a ser nele desenvolvidas, das sugestões do lugar onde será construído e da disciplina dos sistemas e das técnicas usadas na sua concepção.
2. Essa síntese formal é essencialmente a aplicação do conhecimento disciplinar acumulado ao longo da história da profissão.
3. A aquisição do conhecimento disciplinar só acontece plenamente quando quem projeta tem contato íntimo com o projeto ou obra, o que só acontece sendo o autor do projeto, o construtor da obra ou (re)construindo o projeto por meio de maquetes ou desenhos.
4. O estado atual dos programas de modelagem tridimensional oferece condições ideais para (re)construir arquiteturas exemplares.

## METODOLOGIA

A metodologia consiste em, uma vez escolhido o objeto a modelar, reunir o máximo de informação gráfica, historiográfica e teórica disponível, ler esse material para familiarizar-se com o objeto, e a seguir modelá-lo no máximo detalhe possível utilizando o software Sketchup (tarefa que ocupa a maior parte do tempo).

Extração de informação específica sobre os seguintes aspectos : a) Programa funcional; b) Estrutura espacial; c) Relação forma/programa; d) Relação edifício/entorno; e) Estrutura portante; f) Sistema e técnicas construtivas.

Uma parte importante da pesquisa à qual esta apresentação está vinculada é a criação de um banco de modelos de exemplos de arquitetura de excelência, a ser colocado à disposição dos estudantes da UFRGS e de outras escolas por meio da Internet.

## RESULTADOS

O resultado da pesquisa é a conclusão de cada modelo e sua incorporação ao banco de modelos do Grupo de Pesquisa: A construção formal em arquitetura.

## CONCLUSÃO

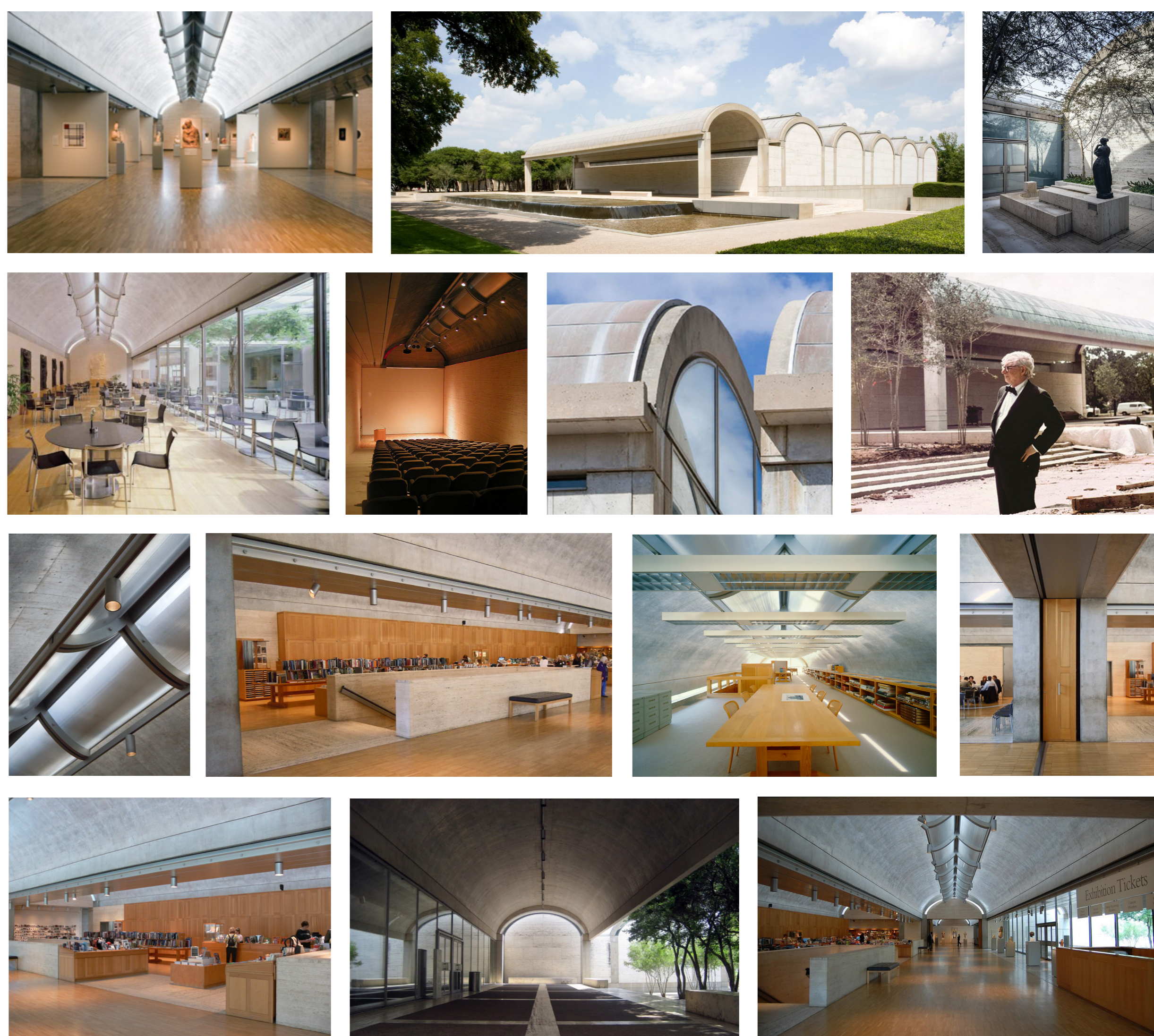
Mais do apresentar o edifício em si, interessa apresentar as lições que se pode extrair dessa obra a partir da sua (re) construção digital, que permite “dissecá-la” e isolar vários aspectos importantes – estrutura resistente, divisões internas, fechamento, elementos de circulação, detalhes construtivos, etc –, o que não seria possível de outro modo.

A [re]construção de uma obra de arquitetura nos permite conhecê-la e analisá-la de modos que vão muito além do que é possível por meio do material publicado.

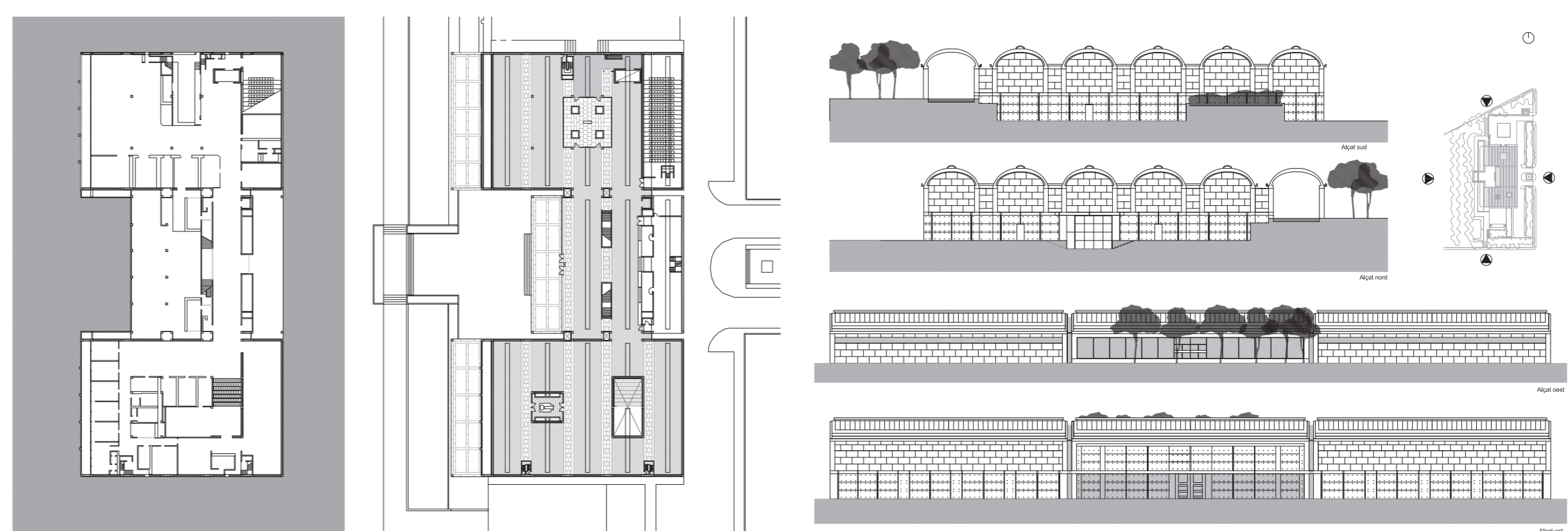
## BIBLIOGRAFIA

- Helio Piñon, La forma y la mirada, Buenos Aires: Nobuko, 2005  
 El proyecto como (re)construcción, Barcelona: Edicions UPC, 2005  
 Teoria do projeto, Porto Alegre: Livraria do Arquiteto, 2007  
 El formalismo esencial de la arquitectura moderna, Barcelona: Edicions UPC, 2008  
 Ignacio Paricio, La construcción de la arquitectura, vol. 3 (La composición), Barcelona: Instituto de Tecnología de la Construcción de Cataluña, 1994  
 Ignacio Paricio, La construcción de la arquitectura, vol. 3 (La composición), Barcelona: Instituto de Tecnología de la Construcción de Cataluña, 1994  
 Luca Bellinelli.org; Louis I.Kahn, The Construction of the Kimbell Art Museum: 1999

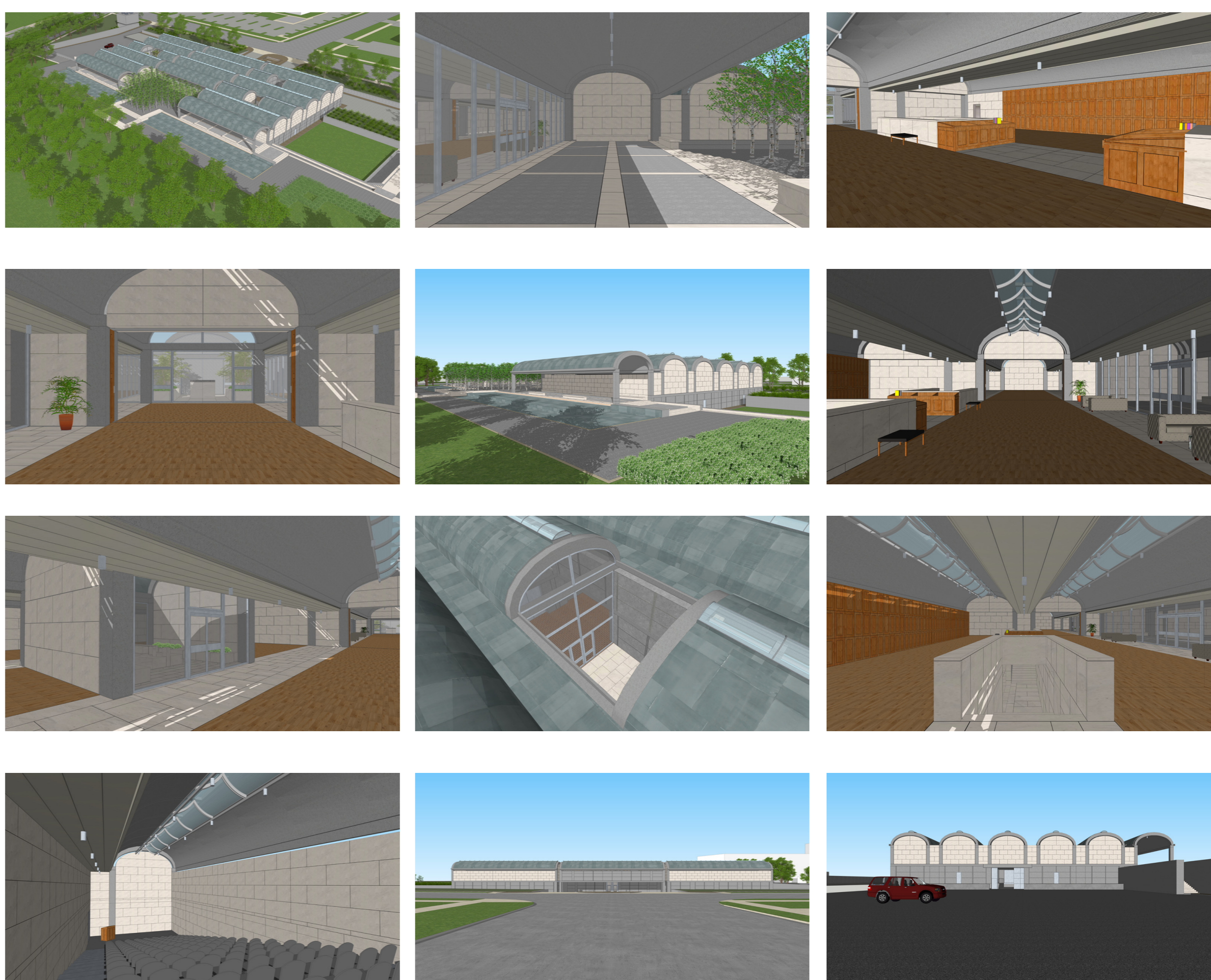
1.Acadêmico da FA-UFRGS, 2.Pesquisador da FA-UFRGS.



Alguma das Imagens que foram usada para a modelagem



Parte das plantas, fachadas e cortes usadas.



Algumas vistas resultadas da modelagem do Kimbell Art Museum.